Já se passaram 22 jogos na fase classificatória da Superliga 14/15 e o Rio de Janeiro ainda não foi derrotado. Os bons resultados fizeram com que a equipe carioca chegasse aos 64 pontos e garantisse o primeiro lugar e o clássico contra o Osasco, o mais tradicional do vôlei feminino brasileiro, desta terça-feira (10.03) poderia ser visto como um mero compromisso de tabela. Poderia, mas o clima não será de amistoso quando as duas equipes estiverem em quadra, no José Liberatti, às 21h. Até porque as jogadoras do time carioca esperam dar de presente para a aniversariante Fofão, que completará 45 anos, mais esse triunfo.

Companheira de quarto da levantadora, a meio de rede Juciely lembrou que esse momento será histórico para Fofão. Afinal ela já anunciou que esta é sua última temporada.

“É até difícil para eu falar da Fofão. Sou uma fã incondicional da atleta e da pessoa. Vivemos muito próximas umas das outras e compartilhamos muitos momentos de nossas vidas. Sei que esse dia vai marcar na vida dela e dar uma vitória como presente será muito bom, ainda mais nesse último dela como profissional e em um clássico como esse, um dos maiores do mundo no vôlei feminino”, disse Juciely.

A meio de rede ainda revelou que Fofão, maestrina do Rio de Janeiro, não deixa transparecer nenhum nervosismo em virtude do confronto, que acontecerá no seu aniversário. Pelo contrário. Mantém a serenidade pela qual ficou conhecida dentro das quadras.

“A Fofão é uma atleta muito tranquila e se prepara muito bem para cada jogo. Mesmo sabendo que cada jogo tem uma história diferente, ela tem a mesma preparação e não está sendo diferente. A tranquilidade prevalece sempre. O fato de eu dividir quarto com ela nas concentrações me ajuda muito. Acabo entrando na sintonia dela”, revelou Juciely.

Sem poder ser alcançado na tabela de classificação, o Rio de Janeiro não entrará em quadra sem um propósito esportivo. Conhecida como uma equipe que está sempre em busca da perfeição, usará o confronto para tentar melhorar suas falhas antes dos playoffs.

“Um clássico como esse sempre serve para evoluirmos. Temos que correr atrás de algumas coisas. Ainda estamos vacilando no passe e nos contra-ataques, principalmente. Mesmo sem mudar nada na classificação da Superliga, é uma partida recheada de rivalidade. Sem dúvida, nossas adversárias chegarão muito motivadas e, assim como nós, farão de tudo para sair com a vitória”, analisou Juciely, que não vê a hora de passar a adrenalina do jogo para poder dar um abraço em sua companheira e ídolo.

“Sem dúvida ficaremos emocionadas com esse momento dela. A Fofão é uma pessoa fantástica e o vôlei está perdendo muito com a sua aposentadoria. É um prazer muito grande poder compartilhar desse momento da vida dela, lado a lado, em quadra”, finalizou.